

CARCINOMA VERRUCOSO DE LARINGE: VARIANTE INCOMUM DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE

Verrucous Carcinoma Of The Larynx: An Uncommon Variant Squamous Cell Carcinoma

Renata Farias de Santana, * Renato Telles de Souza, ** Luiz Carlos Nadaf de Lima, *** Rafael Siqueira de Carvalho, **** Marcos Antônio Fernandes, ***** Luiz Eduardo Wawrick Fonseca *****

RESUMO

O carcinoma verrucoso é uma variante rara de carcinoma epidermoide bem diferenciado. Essa lesão, também conhecida como tumor de Ackerman, tem uma aparência morfológica característica e comportamento clínico específico. A metástase é rara, mas o crescimento é inexorável, podendo resultar na morte do paciente. Noventa por cento do acometimento laríngeo está na glote. O diagnóstico histopatológico pode ser muito difícil, pelo alto grau de diferenciação celular, especialmente se o material da biópsia não mostra uma área de junção entre tumor e o tecido normal. A maioria dos pacientes é tratada cirurgicamente, mas a radioterapia e quimioterapia também são utilizadas em pacientes com lesões muito extensas. Apresenta-se, neste relato, o caso de paciente com história de seis meses de disfonia, com lesão hiperqueratótica, leucoplásica, exofítica e vegetante, compatível com carcinoma verrucoso.

Palavras-chave: Carcinoma verrucoso, laringe, disfonia.

ABSTRACT

Verrucous carcinoma is a rare variant of well differentiated squamous cell carcinoma. This lesion, also known as Ackerman's tumor, has a characteristic morphologic appearance and specific clinical behavior. Metastasis is rare, but growth is inevitable and may result in death. Ninety percent of laryngeal involvement is in the glottis. Histopathological diagnosis can be very difficult due to the high degree of cell differentiation, especially if the biopsy material doesn't show an area of junction between tumor and normal tissue. Most patients are treated surgically, but radiotherapy and chemotherapy are also used in patients with very extensive lesions. This report presents a patient with a history of six months of dysphonia, with hyperkeratotic lesions, leukoplakia, and vegetative exophytic, consistent with verrucous carcinoma.

Key words: Verrucous carcinoma, larynx, dysphonia.

* Médico residente em Otorrinolaringologia do HUGV

** Professor mestre/chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV

*** Professor mestre/preceptor da Residência Médica de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV

**** Médico residente em Otorrinolaringologia do HUGV

***** Médico residente em Otorrinolaringologia do HUGV

***** Estagiário do Serviço de Otorrinolaringologia do HUGV

INTRODUÇÃO

O carcinoma verrucoso é uma variante rara de carcinoma epidermoide bem diferenciado. Essa lesão, também conhecida como tumor de Ackerman, tem uma aparência morfológica característica e comportamento clínico específico. Deve ser separada de outros carcinomas epidermóides, porque, mesmo com lesões extensas, tem um excelente prognóstico com o tratamento adequado. Essa lesão tem uma predileção para as membranas mucosas da cabeça e pescoço, sendo mais comumente encontrada na cavidade oral. É uma doença essencialmente de homens com idade superior a 50 anos. Mascar tabaco é o fator etiológico primário das lesões da cavidade oral. O tabagismo é altamente correlacionado com lesões laringeas.¹ Os avanços da biologia molecular demonstram uma provável relação entre o carcinoma verrucoso e o papiloma vírus humano.²

RELATO DO CASO

Paciente do sexo masculino, 55 anos, compareceu ao Ambulatório de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas, referindo quadro de disфонia e tosse seca irritativa havia seis meses. Passou a manifestar queixa de dispneia em repouso no último mês. Negava disfagia, odinofagia ou uso abusivo da voz. Portador de diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica. História de tabagismo havia 20 anos, com carga tabágica de 10 maços/ano.

À videolaringoscopia, apresentava lesão hiperqueratótica leucoplásica, exofítica e vegetante, com prolongamentos filiformes, ocupando a totalidade de prega vocal esquerda, causando obstrução glótica, além de extensão subglótica. Mobilidade de pregas vocais aparentemente preservada (Figura 1).

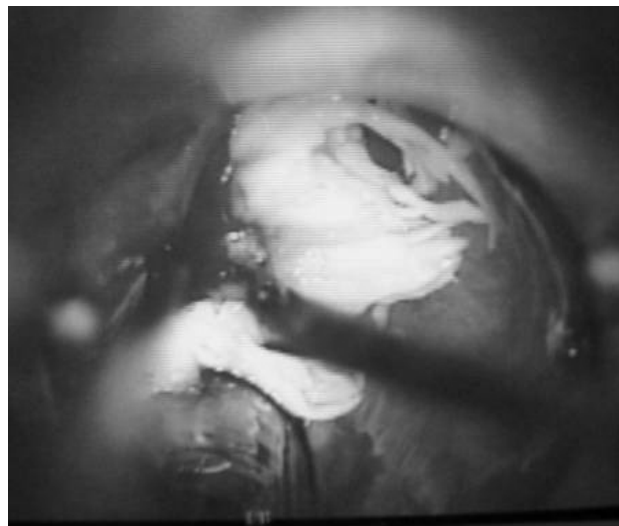


Figura 1: Lesão exofítica em prega vocal esquerda.

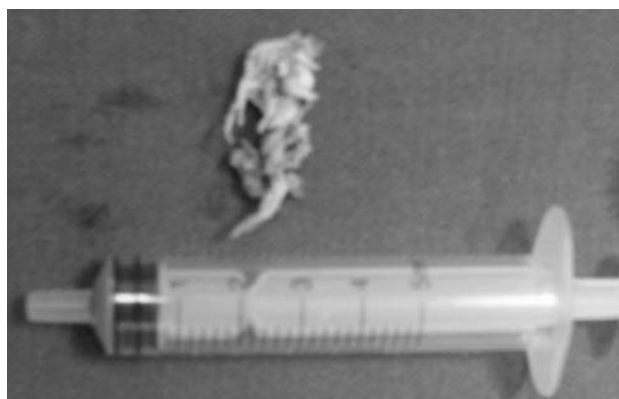


Figura 2: Peça cirúrgica obtida após microcirurgia laríngea.

DISCUSSÃO

O carcinoma verrucoso é uma neoplasia maligna altamente diferenciada, constituída por células escamosas, de apresentação incomum. Pode acometer mucosa ou superfície da pele. Tende a produzir camada proeminente de queratina e, embora capaz de causar destruição do tecido local e invasão, geralmente não gera metástases. A diferenciação clínica e histológica é de primordial importância para o diagnóstico.³

A metástase é rara, mas o crescimento é inexorável, podendo resultar na morte do paciente. Noventa por cento do acometimento laríngeo está na glote. O diagnóstico histopatológico pode ser muito difícil, por conta do alto grau de diferenciação celular, especialmente se o material da biópsia não mostra uma área de junção entre tumor e o tecido normal.

Provavelmente, em nenhuma outra neoplasia de laringe há mais necessidade de cooperação entre o cirurgião e o patologista.^{4,5}

Persistem muitas controvérsias na literatura quanto ao tratamento do carcinoma verrucoso. A maioria dos pacientes é tratada cirurgicamente, mas a radioterapia e quimioterapia também são utilizadas em pacientes com lesões muito extensas, que impossibilitem a exérese do tumor com margem de segurança.^{6,7}

REFERÊNCIAS

1 - roy CA. Carcinoma verrucoso de cabeça e pescoço. Disponível em: <<http://www.bcm.edu/oto/grand/92891.html>>. Acesso em: 19 abril 2010.

2 - Abramson AL, Brandsma J, Steinberg B, Winkler B. Verrucous carcinoma of the larynx. Arch. Otolaryngol. 1985; 111(11): 709-15.

3 - Pérez S, Jorge F, Medina B, Susana B, Lagueiro M. Carcinoma verrucoso de laringe. An. Otorrinolaringol. Urug. 2004; 80: 14-8.

4 - Varshney S, Jasprit S, Saxena RK, Anoop K, Pathak VP. O carcinoma verrucoso de laringe. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. 2004; 56(1).

5 - Kermani ZM. Verrucous carcinoma of the larynx. Acta Medica Iranica. 1993; 31: 75-8.

6 - Cisternas A, Torrente M. Radiotherapy and verrucous carcinoma of the larynx. Rev. Otorrinolaringol. Cir. Cabeza Cuello. 2008; 68(3): 319-22.

7 - Moraes RV. Carcinoma verrucoso de boca: análise das características clínica e microscópica, da expressão imuno-histoquímica e da hipermetilação do gene e-caderina. 2005. 137 p. Dissertação (Mestrado em Odontologia). Curso de Pós-Graduação em Patologia Bucal, Universidade de São Paulo, Bauru.